

do-se, por exemplo que as dysenterias só eram pathogenicas em certas condições, como na febre typhoide, em que o bacilo criava um meio favoravel para a geração da virulencia da ameba dysenterica. Entretanto, diz o orador, esta hypothese que não deixa de ser interessante fica destruida pelo que se observa na Europa — Inglaterra, França, onde apesar de ser muito espalhada a febre typhoide nem por isso se assignalou uma epidemica de ameba dysenterica.

O prof. Brumpt estendeu-se em eruditas considerações sobre as tres especies de amebas já referidas, mostrando em que se differencia uma da outra.

Mereceu especial attenção do prof. Brumpt o estudo da ameba "dispar" que foi por elle

descoberta e classificada. Mostrou a difficuldade em que se acham os que seguem a theoria "unicista", mórmente diante da insufficiencia dos caracteres morphologicos.

Demonstrou com argumentos biologicos e experiencias de laboratorio a existencia da ameba "dispar" e depois de outras considerações referiu-se á therapeutica da ameba dysenterica, dizendo que ella não existe, o que entretanto não impede que se reconheça que as amebas dysentericas são muito raras nas regiões temperadas e muito espalhadas nas regiões quentes.

Ao terminar a sua conferencia, o prof. Brumpt foi alvo de expressivas manifestações de sympathy e administração.

Professor Ernst Fuchs

HOMENAGEM DA FACULDADE

Na sua passagem por São Paulo, o professor Ernst Fuchs foi condignamente homenageado pela Faculdade de Medicina.

O illustre cathedratico de Ophthalmologia da Universidade de Vienna foi recebido em sssão solenne que se effectuou, a 30 de Junho, no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

A reunião foi presidida pelo prof. Pedro Dias da Silva, director da Faculdade de Medicina, que, ao abril-a, pronunciou as seguintes palavras:

"A Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo sente-se hoje sobremaneira honrada com a presença neste recinto, tão bondosamente cedido pelo illustre presidente desta Sociedade, sente-se, repito, sobremaneira honrada, recebendo em seu seio o veneravel e venerando professor Ernst Fuchs, um dos mais legitimos representantes da sciencia europea e uma das

maiores glorias da Universidade de Vienna.

E' com profunda emoção e com muito respeito que eu me sinto, ou melhor que todos nós nos sentimos felizes, em ver de perto essa respeitavel figura, que todos sabemos ser uma das maiores celebridades de Ophthalmologia.

Este notavel professor, fugindo ao descanso a que fez jus pelo seu grande e brilhante tirocinio de ensino e pela sua longa vida tão generosamente consagrada ás pesquisas da sciencia, empreendeu uma viagem que talvez acarretasse sacrificios para a sua inestimavel saude, e tudo isto unicamente para visitar todos os pontos onde se acham os seus discipulos, alguns dos quaes são hoje verdadeiros mestres da especialidade.

DISCURSO DO PROF. J. BRITTO

A seguir o sr. presidente deu a palavra ao prof. J. Britto, professor de Ophthalmologia da nos-

sa Faculdade, para dirigir a saudação official. O prof. J. Britto, que falou em allemão, disse o seguinte:

“Exmo. sr. prof. Ernst Fuchs

— Como vosso antigo alumno que, attrahido pela fama do grande mestre da Ophtalmologia, deixou por dois annos a patria e seguiu directamente para Vienna afim de ouvir os seus ensinamentos, foi com inteira satisfação que recebi do sr. dr. director da Faculdade de Medicina de S. Paulo a incumbencia de vos saudar em nome da Faculdade e da sua clinica ophtalmologica.

Se para a nossa joven Faculdade é uma honra excepcional a visita de um dos maiores mestres das sciencias medicas, a sua clinica de olhos sente-se extraordinariamente orgulhosa de receber, no mesmo mez que vê realisada a sua aspiração de possuir um ambulatorio de olhos proprio, o criador da ophtalmologia moderna.

Não existindo satisfação completa é assim que nos achamos de luto pela morte do presidente do Estado, a cujo governo a nossa clinica principalmente deve aquelle grande melhoramento.

O sr. prof. Fuchs nasceu em 1851, anno duplamente memoravel nos annaes da ophtalmologia. Foi nesse mesmo anno que, com a publicação por Helmholtz da “Descripção de um espelho ocular para o exame da retina no olho vivo”, se annunciou ao mundo scientifico a descoberta do ophtalmoscopio, que a revolucionava completamente, abrindo-lhe novos e vastos horizontes, que a collocaram, desde então, á frente do grande movimento das sciencias medicas.

Desde que o prof. Fuchs se dedicou á ophtalmologia, tanto como investigador, como professor, medico e cirurgião, elle a fez progredir extraordinariamente. No prefacio da 10.ª edição (16 annos após a 1.ª) do seu

excellente tratado de ophtalmologia se lê:

“Nada prova melhor os progressos da nossa sciencia do que o folhear da minha 1.ª edição. Ahi encontro expostas opiniões das quaes eu participava então com os meus collegas e que me parecem datar actualmente de meio seculo; custar-me-hia confessar que as professei, não me fornecesse o meu livro uma prova innegavel” Mas, o que o prof. Fuchs não confessa é que foi elle justamente o principal factor desse progresso. A prova de que não exaggero é a enorme affluencia, como para nenhuma outra parte, a Vienna, que se acha relativamente afastada das grandes vias de comunicação internacionaes, de oculistas estrangeiros, muitos dos quaes portadores de nomes celebres, que ahi iam ouvir pressurosos as palavras do grande Mestre.

O seu “Tratado de Ophtalmologia”, com 14 edições allemans, traduzido em quasi todas as linguas modernas já foi denominado a “Biblia” dos oculistas. Tenho plena certeza de que não existe um só oculista em todo o mundo que, merecendo esse nome, não possua pelo menos um exemplar de uma das suas multiphas edições e que, considerado indispensavel, não occupe um logar de honra na sua bibliotheca.

O que distingue esse livro é a sua extraordinaria clareza. Ninguem ultrapassa o professor Fuchs na descripção de uma molestia, mas o segredo da sua geral acceitação está no seu trabalho consciencioso. E’ um guia seguro que não erra. E’ o fruto das investigações e do saber do professor Fuchs offerecido generosamente e conscientemente á humanidade. Não se encontra ahi uma unica phrase que não tenha sido meditada e rigorosamente pesada pelo seu autor. Não acontece, como se verifica com frequencia em outros livros, a reimpressão de erros pela co-

pia sem criterio de uns dos outros.

A actividade do professor Fuchs se fez igualmente sentir em todos os ramos da ophtalmologia, de modo que está fora dos limites desta curta saudação e critica dos seus trabalhos, seria necessario passar em revista toda a ophtalmologia e a leitura do seu tratado não seria senão fazer conhecer pequena parte das suas obras espalhadas em innumerous artigos de jornaes medicos.

Queremos, porém, destacar especialmente a sua acção no estudo da histologia normal e pathologica dos olhos, de modo que ao professor Fuchs coube com todo o direito o titulo de criador da histo-pathologia ocular, o qual ninguem lhe contesta.

Velhas questões ophtalmologicas foram magistralmente resolvidas pelo grande mestre e é o seu modo de ver que hoje accetamos como coisa natural e verdade intuitiva.

A Universidade de Vienna honra o professor Fuchs como um dos seus vultos mais eminentes, como um dos que mais concorreram para a sua fama mundial, no que ella é secundada pelas demais universidades allemans. Elle lá foi apontado como o typo do sabio allemão.

Se ha 12 annos se aposentou da sua cathedra de professor da Universidade de Vienna não foi para se entregar a um bem merecido repouso, mas para melhor ainda poder servir á ophtalmologia. Applicado e incansavel, continua a enriquecer a sciencia com trabalhos sempre novos e interessantes Verdadeiro apostolo da sciencia, como se não lhe bastasse haver escripto uma "biblia", em uma idade em que a maioria descansa, abandona as suas commodidades e, emprehendendo longas e penosas viagens através dos mares e continentes, vae por toda parte pregar as verdades do seu evangelho.

Foi para ouvil-as que respeitosamente aqui nos achamos reunidos".

O professor J. Brito foi muito applaudido pelos presentes.

CONFERENCIA DO PROF. FUCHS

A seguir o professor Fuchs inicia a sua conferencia.

Antes porém de entrar no assumpto agradece s. s. as demonstrações de sympathia e cordialidade que acaba de receber externando de modo particular o seu reconhecimento ao professor director da Faculdade de Medicina e ao orador que o saudou. Diz s. s. em edificante modestia, que ao começar a sua conferencia não viria trazer nenhuma novidade e que os elogios com que o mimosaram estavam muito longe do seu merecimento. Entrando propriamente no assumpto o eminente conferencista recorda o inicio de seus estudos medicos, em 1868, e a idéa então reinante sobre a syphilis, o problema do unitarismo e do dualismo e da therapeutica, então limitada ao mercurio. Dominava então a noção do tratamento tardio da syphilis.

Na especialidade, eram então muito frequentes as irites gommosas, hoje raras, nos seus serviços em Vienna. As atrophias do nervo optico eram tambem muito encontradiças, não se reconhecendo os outros signaes da tabes de symptomatologia então ainda obscura.

Só mais tarde, com Erb, é que começou a se firmar como syphilitica a origem da tabes. De então para cá, os estudos a respeito se têm tornado cada vez mais preciosos, com os novos recursos do diagnostico da lues.

Depois de tecer varias considerações sobre a syphilis na differença entre parasyphilis ou metasyphilis e a syphilis nervosa, diz que a syphilis nervosa apparece geralmente nos tres primeiros annos que se seguem

à infecção e predomina nos indivíduos de menos de 40 annos, ao passo que a méta-syphilis só apparece em regra depois desta idade e, em média, 17 annos depois da infecção.

Frisa que a syphilis cerebral é inflammatoria e attinge o mesoderma, ao passo que na parasyphilis o processo é principalmente degenerativo, primitivo das fibras nervosas e ectodermico.

Diz que a syphilis nervosa attinge os dois sexos, emquanto que a parasyphilis se assesta geralmente no homem exceptuando-se os casos hereditarios que attingem indifferentemente os dois sexos.

Passando ao terreno das manifestações oculares promette falar de tres manifestações principais: as modificações pupillares as paralyrias musculares e as atrophias do nervo optico.

A respeito das primeiras começa pelo signal de Argyl-Robertson, diz do seu valor na diagnose precoce da para-syphilis, estuda o mecanismo da dissociação dos reflexos, frisando que a accommodação não é um reflexo e sim a acção do centro de convergencia.

Diz que este signal existe principalmente na tabes, mas tambem, embora raramente, em outras doenças.

Põe, todavia, em duvida, estes casos, frizando os diagnosticos errados, que elle chama — pseudo Argyl-Robertson.

Frisa que o signal é de regra bi-lateral durando o resto da vida, ao passo que, o pseudo Argyl-Robertson, devido a uma paralyzia do nervo m. ocular commum, desaparece mais ou menos facilmente.

Assignala que a convergencia é mais energica que o reflexo-photo-motor, originando-se dahi a apparencia de que este ultimo tenha desaparecido.

Depois de se estender largamente sobre o signal de Argyl-Robertson, passa a referir que o impaludismo superveniente, pode fazer desaparecer o signal

A dilatação permanente das pupilas é objecto de considerações do professor Fuchs que chama a attenção para sua existencia nas lesões do terceiro par, e sua raridade na tabes, devido á degeneração do centro cilio-spinhal.

A uni-lateralidade é então a regra ao passo que na tabes a alteração é bi-lateral.

A myose na tabes só existe quando na Argyl-Robertson emquanto a myose congenita, a medicamentosa e a sympathico-paralytica, vêm sem a coexistencia do Argyl-Robertson.

Diz da atrophia da iris como causa da myose e resalta que as myoses de menos de dois mm. são de regra, de origem espinhal.

As hypotheses sobre as origens de myose espinhal são tres: — affecção do centro cilio-espinhal, falta de acção dos dilatadores da pupilla por lesão das vias periphericas, e espasmo do esphincter na tabes, diz o professor Fuchs, não ha espasmos — ha paralyrias. A atrophia dilata pouco a pupilla do tabido ao passo que dilata muito quando a myose é espasmodica.

Analysa as diversas hypotheses, mostrando-se sympathico a da affecção do centro cilio-espinhal.

Passando á segunda parte, estuda as paralyrias musculares, mostrando que uma só paralyria pouco diz. O que caracteriza as paralyrias opthalmicas da tabes é sua persistencia, ás vezes de curas fugazes.

A opthalmoplegia não tabida, e passivel de cura definitiva.

Geralmente parcial na tabes attinge de preferencia o levantador da palpebra, ou apenas externa ou interna a ptose palpebral é objecto de considerações do professor Fuchs, que mostra,

a proposito um schema, executado pelo dr. Fialho Filho, interpretando do seguinte modo: a ptose augmenta quando o individuo olha para o lado, pondo em acção o musculo recto externo, que é antagonista do levantador da palpebra superior, ao passo que a ptose diminue quando é excitado o musculo synergico do levantador.

A terceira parte da conferencia do professor Fuchs é dedicada ao geral á atrophia do nervo optico, como signal, ás vezes, precoce da tabes. Diz que a pallidez da pupilla tem um grande valor, por quanto na atrophia protopathica a côr vermelha se mantem por muito tempo.

O scôtoma central é, tambem, frequente, e importante signal

da tabes, estendendo-se sobre o valor dessa verificação e mostrando a rapidez da marcha da atrophia e o seu character bilateral. Põe em duvida, se serão de origem tabida certos casos de atrophia optica uni-lateral. Os estudos anatomo-pathologicos comprovaram a existencia de muitos spirochetas nas nevrites opticas idiopathicas e a quasi ausencia delles nas atrophias opticas da tabes e a hypothese de ser a atrophia devida á intoxicação do nervo por toxinas libertadas na decomposição dos spirochetas.

O illustre ophtalmologista termina sua brilhante conferencia abordando o problema da therapeutica da tabes, pela inoculação de sangue de impaludados e tambem de doente de febre recorrente.

Centro Academico "Oswaldo Cruz"

1.^a ASSEMBLÉA GERAL

Realisou-se, no dia 31 de maio proximo passado, no Amphitheatro de Anatomia da Faculdade de Medicina, no Araça, a primeira Assembléa Geral extraordinaria do presente anno, do Centro Academico "Oswaldo Cruz" convocada para se proceder ás eleições dos cargos de vice-presidente e 2.^o orador, vagos na Directoria do Centro com a renuncia dos snrs. Augusto Sampaio Doria e Narbal M. Fontes, respectivamente.

RECEPÇÃO DO PROF. ALOYSIO DE CASTRO

Quiz uma feliz coincidência que, nesse mesmo dia, se realizasse a visita do prof. Aloysio de Castro, muito digno director do Departamento Nacional de Ensino, que se achava entre nós desde alguns dias, ás installações da Faculdade, no Araçá.

No Amphitheatro de Anatomia, onde se encontravam os alumnos á sua espera, foi o prof. Aloysio de Castro saudado pelo Director da Faculdade, prof Pedro Dias da Silva que falou em nome do corpo docente, pronunciando as seguintes palavras:

"Seria desnecessario que eu erguesse a minha voz, neste momento, quando a Faculdade de Medicina tem a honra insigne de agasalhar sob o seu tecto a personalidade singular do nosso grande mestre, o professor Aloysio de Castro.

São tão nitidos e fortes os relevos de sua organização de homem de letras, como medico, como cientista, como literato, como professor emerito, como diplomata, como intellectual, emfim, que, num meio culto como o da nossa mocidade e amante do seu paiz como sois — seria, de minha parte, uma quasi descortezia pretender apresentar-vos o nosso querido e illustre visitante de hoje.